

Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)

Trabalho e ensino em contabilidade

Atena
Editora
Ano 2021

Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)

Trabalho e ensino em contabilidade

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T758 Trabalho e ensino em contabilidade / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-568-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.683212010>

1. Contabilidade. I. Silva, Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 657

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O livro “Trabalho e Ensino em Contabilidade” é uma obra publicada pela Atena Editora e reúne um conjunto de seis capítulos sobre a temática. Destaca-se que investigar fenômenos que permeiam o campo da contabilidade contribui para seu avanço e consolidação como ciência. Além disso, do ponto de vista prático, discutir esses temas auxilia profissionais a refletirem sobre novas perspectivas, estratégias, métodos e técnicas capazes otimizar a prática contábil. Assim, este livro emerge como uma fonte de pesquisa para acadêmicos e profissionais que desejam ampliar seus conhecimentos sobre a contabilidade, em especial sobre o trabalho e ensino em contabilidade. A seguir, apresento os capítulos que compõem esta obra, juntamente com seus respectivos objetivos.

O primeiro capítulo tem como título “A Importância da Contabilidade como Instrumento de Gestão Empresarial para Micro e Pequenas Empresas em Icoaraci, Belém-PA” e objetivou demonstrar a importância da contabilidade como instrumento de gestão empresarial para micro e pequenas empresas. O segundo capítulo, intitulado “Análise Comparativa entre os Métodos de Custeio Absorção e Custeio Variável: estudo de caso em uma clínica médica”, teve como objetivo comparar os métodos de custeio absorção e variável na gestão de custos em uma clínica médica.

O terceiro capítulo é intitulado “A Importância do COAF na Percepção dos Profissionais de Contabilidade” e analisou a percepção dos profissionais contábeis de Ponta Grossa e a importância do COAF no combate aos crimes, conceitos, legislações e penalidades. O quarto capítulo, intitulado “A Aplicação da Lei De Responsabilidade Fiscal sob a Ótica dos Contadores diante os seus Limites”, buscou avaliar o conhecimento dos limites da aplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para os profissionais de contabilidade que atuam dentro da área pública.

O quinto capítulo é intitulado “Competências Docentes na Educação Superior: percepções de estudantes de ciências contábeis” e analisou as percepções de estudantes de ciências contábeis sobre as competências docentes. O sexto capítulo tem como título “Empreendedorismo e Ação Empreendedora: práticas, conhecimentos e saberes” e se dedica à discussão do empreendedorismo em suas práticas, conhecimentos e saberes.

Compreendo que este material proporciona uma experiência ímpar de reflexão e aprendizagem para docentes, pesquisadores, estudantes, gestores, consultores, profissionais contábeis e todos aqueles que têm interesse pelo tema. Desse modo, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO EMPRESARIAL PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS EM ICOARACI, BELÉM – PA

Alex Pinho Monteiro

Edna Torres de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6832120101>

CAPÍTULO 2..... 21

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS MÉTODOS DE CUSTEIO ABSORÇÃO E CUSTEIO VARIÁVEL: ESTUDO DE CASO EM UMA CLÍNICA MÉDICA

Daiany Aparecida De Aguiar Mori

Ocimar Junior Gouvea

Celso José Farias

Anna Caroline Priebe

Maico Schnell

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6832120102>

CAPÍTULO 3..... 36

A IMPORTÂNCIA DO COAF NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE

Rosaly Machado

Charles Gabriel Pinheiro

Neiva Soares Santos

Franciele Machado de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6832120103>

CAPÍTULO 4..... 50

A APLICAÇÃO DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL SOB A ÓTICA DOS CONTADORES DIANTE OS SEUS LIMITES

Jamille Carla Oliveira Araújo

Leidian Moura Da Silva

Isis Cristynne Bernardo Correa

Fernando Gentil De Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6832120104>

CAPÍTULO 5..... 70

COMPETÊNCIAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Dávila Antônia Vasconcelos

Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino

Clayton Robson Moreira da Silva

Joelma Leite Castelo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6832120105>

CAPÍTULO 6.....	84
EMPREENDEORISMO E AÇÃO EMPREENDEDORA: PRÁTICAS, CONHECIMENTOS E SABERES	
Josinete Braga Borges Lordes	
Anilton Salles Garcia	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6832120106	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	94
ÍNDICE REMISSIVO.....	95

CAPÍTULO 1

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO EMPRESARIAL PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS EM ICOARACI, BELÉM – PA

Data de aceite: 01/10/2021

Alex Pinho Monteiro

<http://lattes.cnpq.br/0237581796433934>

Edna Torres de Araújo

<http://lattes.cnpq.br/1413586586523319>

RESUMO: O estudo tem por objetivo demonstrar a importância da contabilidade como instrumento de gestão empresarial para micro e pequenas empresas. A metodologia utilizada se deu através de um estudo estatístico, cuja abordagem foi quantitativa, onde a análise dos dados foi realizada a partir da aplicação de questionários respondidos por representantes de micro e pequenas empresas no distrito de Icoaraci, na cidade de Belém-PA. Os dados analisados ocorreram inicialmente por meio de tabela dinâmica, desenvolvida em planilhas de Excel, sendo estes foram encontrados e transformados em índices estatísticos. Os resultados da pesquisa evidenciaram que a contabilidade é uma peça importante para a gestão empresarial das micro e pequenas empresas e serve como auxílio para o desenvolvimento e tomada de decisão, apesar de os gestores saberem de sua importância, percebe-se que há uma situada deficiência de conhecimento contábil para a sua aplicabilidade na gestão empresarial.

PALAVRAS-CHAVE: Micro e Pequenas Empresas, Gestão de empresas, Contabilidade.

THE IMPORTANCE OF ACCOUNTING AS A BUSINESS MANAGEMENT INSTRUMENT FOR MICRO AND SMALL BUSINESSES IN ICOARACI, BELEM - PA

ABSTRACT: The study aims to demonstrate the importance of accounting as a business management tool for micro and small companies. The methodology used was given through a statistical study, whose approach was quantitative, where the analysis of the data was carried out through the application of questionnaires answered by representatives of micro and small companies in the district of Icoaraci, in the city of Belém - PA. The analyzed data occurred initially through a dynamic table, developed in Excel spreadsheets, which were found and transformed into statistical indexes. The results of the research showed that accounting is an important piece for the business management of micro and small companies and serves as an aid for development and decision making, although managers know its importance, it is clear that there is a situated deficiency of accounting knowledge for its applicability in business management.

KEYWORDS: Management Accounting, Management, Micro and Small Companies.

1 | INTRODUÇÃO

No Brasil, um dos avanços mercadológicos para os empreendedores de pequeno porte, são os instrumentos jurídicos como a Lei complementar 128/2008, que institui a figura do Micro Empreendedor Individual (MEI) e a Lei complementar 155/2016 que reorganiza e

simplifica a metodologia de apuração do imposto devido por optantes pelo Simples Nacional, ambas modificam parte da Lei geral, das Micro e Pequenas empresas – Lei complementar 123/2006 que instituiu o Estatuto Nacional do Micro Empreendedor.

Atualmente, a discussão sobre a importância das Micro e Pequenas Empresas (MPE) é extensa e aponta o incentivo a esses empreendimentos como solução para o desenvolvimento do país. Contudo; Marques, Cavazzana e Bastos (2018) discorrem relatando que para as MPE sobreviverem atualmente é indispensável um sistema de gestão eficaz, valendo-se de informações e dados processados pela contabilidade gerencial que servirão de suporte a empreendedores como ferramenta de gestão, para a tomada de decisão.

Mediante este cenário, tem-se o seguinte tema de pesquisa: “A importância da contabilidade como instrumento de gestão empresarial para micro e pequenas empresas, em Belém – PA”, onde este se deu pela relevância técnica, social e econômica no Brasil, logo, questionou-se: Qual a importância da contabilidade como instrumento de gestão empresarial para Micro e Pequenas Empresas?

Para possibilitar a resposta ao problema de pesquisa, foram elaborados os seguintes objetivos: como objetivo geral do estudo apresentou-se, demonstrar a relevância da contabilidade em uma gestão empresarial para Micro e Pequenas Empresas.

Ao encontro com o objetivo geral, buscou-se utilizar alguns objetivos específicos, como: observar se a gestão utiliza ferramentas que auxiliam na tomada de decisões, verificar o nível de conhecimento quanto as Demonstrações Contábeis e demonstrar a percepção dos empreendedores quanto à relação da utilização de ferramentas gerenciais contábeis.

Entre os fatores hipotéticos que podem contribuir para o alcance dos objetivos propostos nesta pesquisa, destacam-se: Entende-se que a contabilidade exerce influência significativa na gestão das MPE's. Assim, quanto mais adequada for a contabilização dos processos, maior será o desempenho da gestão; acredita-se que as informações geradas pela contabilidade podem contribuir para a diminuição da prematura mortalidade. Portanto, quanto maior o gerenciamento dessas informações, menor será o risco de falência; por conseguinte, os gestores utilizam as informações contábeis no processo de tomada de decisão. Desta forma, quanto mais for o conhecimento analítico das demonstrações financeiras, menor será a chance de tomar uma decisão equivocada.

Neste sentido, constatou-se a necessidade de elaborar esta pesquisa e de demonstrar a importância da contabilidade como instrumento de gestão empresarial para micro e pequenas empresas.

Deste modo, a delimitação do estudo deu-se no mês de Março de 2019, buscou-se identificar o perfil das Micro e Pequenas Empresas, objetivando-se quantificar e qualificar suas necessidades e características em uma área do Distrito de Icoaraci, na Av. Dr. Lopo de Castro e na Rua Oito de Setembro, Belém – PA, tendo sequência nos meses de Agosto a Novembro de 2019.

Neste modo, tem-se na sequência a base teórica que proporcionou o devido

endossamento do estudo.

2 | MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

O artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, considera microempresas ou empresas de pequeno porte, a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário a que se refere o art. 966 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas e que atendam o teto máximo do faturamento anual (EVANGELISTA *et al.*, 2012; SANTOS *et al.*, 2019).

Em conformidade com a resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC n.º 1.418/12 que aprova a ITG 1000 – Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, outra peculiaridade para essas empresas são as demonstrações financeiras obrigatórias para o final de cada exercício social, são elas: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do exercício e as Notas explicativas (SANTOS *et al.*, 2019).

Nesta perspectiva, os empreendimentos de pequeno porte, estão assumindo um papel respeitável no cenário econômico nacional e internacional. No Brasil, a participação das micro e pequenas empresas refletem como importante gerador de empregos no país, visto que, contribuem cerca de 27% de todo o Produto Interno Bruto – PIB, e apenas o setor de comércio contribui 53% de toda a arrecadação destas empresas (FERREIRA, 2018; SOUZA *et al.*, 2019; JACOMETE, 2019).

Portanto, o papel das MPE's é muito importante para a evolução social, na medida em que estas contribuam na distribuição de renda e postos de empregos, bem como, nos aspectos políticos e econômicos dos países. Entretanto, autores como Evangelista (2012 e Silva *et al.* (2019) destacam que pesquisas do SEBRAE e IBGE apontam que 27% fecham as portas no primeiro ano, 38% encerram suas atividades até o segundo ano, 46% fecham antes do terceiro ano, 50% não concluem o quarto ano e 62% fecham até o quinto ano de atividade.

Sendo assim, após compreender quem são as Micro e Pequenas Empresas e suas dificuldades durante o período de desenvolvimento empresarial até o seu amadurecimento, evidenciou-se a importância de uma gestão empresarial eficiente que atenda, o mínimo necessário para o processo administrativo, assegurando ferramentas gerenciais que disponibilizem informações tempestivas e seguras para a tomada de decisão mais livre de erros possíveis. Como mostrará no capítulo a seguir, as principais ferramentas de gestão para as Micro e Pequenas Empresas.

3 | GESTÃO DE EMPRESAS

Para uma empresa consolidar-se e desenvolver suas atividades plenamente no mercado independentemente, de seu porte e seguimento, a gestão empresarial é indispensável

para as suas ações e estratégias. Entende-se como Gestão empresarial um conjunto de habilidades e competências que o administrador, gestor, diretor, dentre outros, necessita para identificar os pontos fortes, a fim de aperfeiçoá-los, e os pontos fracos para solucioná-los conforme sua decisão, objetivando sempre o meio mais favorável para o alto desempenho organizacional (JORGE; PEREIRA; SILVA, 2018; ROSA; MOREIRA; HARANO, 2018).

Diante disso, a utilização de práticas da Contabilidade Gerencial é muito importante para os gestores das Micro e Pequenas Empresas no que tange seu desenvolvimento empresarial, pois, além de fornecer auxílio de escolhas mais assertivas de suas ações gerenciais, possibilitam também a criação de estratégias diante de oportunidades e riscos presentes no mercado (PEREIRA; CARVALHO, 2017; MARQUES; CAVAZZANA; BASTOS, 2018; MORAIS; JÚNIOR, 2019).

Sendo assim, o principal objetivo da Contabilidade Gerencial é dar o devido suporte aos usuários internos da organização, entre diversos níveis hierárquicos no processo de tomada de decisão (PEREIRA; CARVALHO, 2017; AZEVEDO, 2019; MORAIS; JÚNIOR, 2019).

Nesse sentido, a análise das demonstrações financeiras ou análise econômico-financeira, dos demonstrativos contábeis é uma técnica importantíssima para uma empresa, independentemente de seu porte. Muito utilizada em gestões empresariais, visa determinar a involução ou evolução financeira da empresa por meio do estudo de Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Fluxo de Caixa dentre outras demonstrações. (ROSSATO *et al.*, 2017; CERETTA, 2019; AZEVEDO, 2019).

Desse modo, o objetivo das Demonstrações Contábeis de uso geral está em fornecer informações financeiras e patrimoniais úteis, a fim de proporcionar uma melhor gestão empresarial, auxiliando à tomada de decisão dos usuários interessados (MORAIS; JÚNIOR, 2019; CERETTA, 2019).

Em consequente, uma das demonstrações contábeis mais importantes, o Balanço Patrimonial, é um demonstrativo que objetiva evidenciar de maneira quantitativa e qualitativa a saúde financeira e patrimonial de uma organização em um determinado momento, possibilitando ao empresário acompanhar a situação de seu negócio em termos de ativo (aplicações de recursos), passivos (exigibilidades ou obrigações) e Patrimônio Líquido (recursos próprios da empresa) (ROSSATO *et al.*, 2017; VICENTE; FERREIRA; MACEDO, 2017; MORAIS; JÚNIOR, 2019).

Autores como, Avelino (2019), Silva e França (2019) a Lei 6.404/76 das Sociedades por Ações, a base legal deste demonstrativo, expressa sua estrutura da seguinte forma: No balanço patrimonial, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia. No ativo, as contas serão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez dos elementos nelas registrados, nos seguintes grupos, ativo circulante e ativo não circulante, composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível; no

passivo, as contas serão classificadas nos seguintes grupos de passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido. Sendo o patrimônio líquido, dividido em capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados.

Outrossim, a Demonstração de Resultado do Exercício é um relatório financeiro muito importante para uma gestão eficiente, expressando a apuração de todos os custos, despesas e receitas proveniente da atividade da empresa em um determinado período, de acordo com o princípio contábil de regime de competência das contas, isto é, todo gasto ou receita necessita ser registrada, a custo, no mesmo período, no qual seu desempenho resultará em lucro ou prejuízo (ROSSATO, *et al.*, 2017; MARTINS *et al.*, 2017; PEREIRA; CARVALHO, 2017; VICENTE; FERREIRA; MACEDO, 2017).

Deste modo os autores acima complementam que, a Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que dispõe em seu Art. 187, discriminará a D.R.E.: Receita Bruta e Líquida, despesas com vendas, financeiras, deduzidas das receitas, despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais, lucro ou prejuízo, resultado antes do imposto sobre a renda, as participação de debêntures, empregados, administradores entre outros, o lucro ou o prejuízo líquido do exercício. Ela objetiva mostrar se a empresa está obtendo lucro ou prejuízo no processo operacional, onde pode ser reavaliado o investimento ou o encerramento de sua atividade.

Do mesmo modo, o Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC é um demonstrativo indispensável para qualquer setor administrativo e financeiro de uma empresa, instrumento contábil que registra todas as movimentações financeiras de entradas e saídas de recursos em determinado período. A DFC se divide em dois métodos, o direto e o indireto (ARAÚJO; TEIXEIRA; LICÓRIO, 2015; MARTINS *et al.*, 2017; MORAIS; JUNIOR, 2019).

Sendo assim, o método direto da DFC é o mais simples, classificando primeiro as entradas e depois as saídas, no que tange sua a atividade operacional. É uma demonstração de fácil compreensão e até os que nunca tiveram um treinamento contábil são capazes de entender com clareza as informações dispostas por esta demonstração financeira, enquanto que o modelo indireto da DFC, também chamado de método de conciliação, começa com o lucro líquido do Demonstrativo de Resultado do Exercício e reconcilia com as atividades operacionais provenientes do caixa e equivalente de caixa, ajustado com itens que não tem movimentação direta com o caixa, tais como a amortização e depreciação (MARQUES, 2015; SIENA *et al.*, 2015; ARAÚJO; TEIXEIRA; LICÓRIO, 2015).

O ponto forte desse método destacado pelos autores, é que ele demonstra o motivo do lucro, se difere do caixa resultante das operações. Porém, não demonstra com detalhe o pagamento de fornecedores, impostos, cobrança dos clientes etc.

A vista disso, para analisar esses demonstrativos, a análise horizontal e vertical são formas de análises que permitem ao gestor visualizar as variações nas dinâmicas patrimoniais e operacionais da empresa. A análise horizontal dar ênfase em demonstrar a

diferença de contas e grupos dos mesmos demonstrativos contábeis entre um ano e outro, sendo o balanço patrimonial ou a demonstração do resultado do exercício em diferentes exercícios sociais, evidenciando assim, tendências de crescimento ou de redução de resultados. Aplicando esta análise no Balanço Patrimonial, por exemplo, podem-se identificar quais fatores influenciaram no aumento ou redução na compra de insumos de produção entre um exercício e outro (CARDOSO, 2013; REIS; MOTA; CAVAZZANA, 2019).

Conforme, Cardoso (2013) e Reis, Mota e Cavazzana (2019) os indicadores de análise dos demonstrativos financeiros também são instrumentos que ajudam os administradores a analisar a capacidade de pagamento da empresa e seu capital de giro. Vários são os indicadores que podemos extrair dos relatórios contábeis, como os índices de liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata e liquidez geral. Complementa Cardoso (2013) que é mais útil calcular determinados índices, comparando-os entre períodos diferentes para poder visualizar quais problemas merecem maior atenção.

4 | CONTABILIDADE

A contabilidade é considerada como uma Ciência Social Aplicada, tendo ligação direta com os fenômenos sociais estudados pela Sociologia das organizações e por relacionar-se no conceito de sociedade, objeto de estudo da sociologia geral (ASSUNÇÃO; OLIVEIRA; SOUZA, 2019; LIMA; COSTA; ALVEZ, 2019).

O objetivo da contabilidade está direcionado a geração de informações úteis provenientes dos fatos geradores ocorridos na organização em um determinado período de tempo, referente à situação financeira e econômica do patrimônio da empresa por meio de coleta, armazenamento e processamentos das informações para orientar o gestor de maneira que facilitem o seu processo de tomada de decisão com garantia e confiabilidade (ROSSATO *et al.*, 2017; SOUSA; OLIVEIRA, 2019; MORAIS; JÚNIOR, 2019).

Deste modo, administrar as informações geradas pela contabilidade é indispensável na gestão empresarial, independentemente de seu porte, no que se refere à saúde e controle empresarial, prevenindo transtornos econômicos, financeiros e até mesmo a mortalidade precoce da mesma (SOUSA; OLIVEIRA 2019; SOUZA *et al.*, 2019).

Portanto, ressalta-se que contabilidade coopera intensamente para o sucesso das empresas, qualquer que seja seu porte ou ramo de atividade, pois essa ciência social aplicada possui ferramentas imprescindíveis para o gerenciamento empresarial com eficiente.

Apresenta-se assim, de forma sequencial o Método Científico Aplicado utilizado para o alcance dos objetivos traçados até este momento.

5 | MÉTODO DE PESQUISA

Este estudo é de caráter exploratório e descritivo, tem como objetivo demonstrar a relevância da contabilidade em uma gestão empresarial para micro e pequenas, situadas no Distrito de Icoaraci, na Rua Oito de Setembro e Av. Dr. Lopo de Castro, Cidade de Belém – PA. A metodologia consistirá em coleta de dados em campo e levantamento bibliográfico nos periódicos *Science Direct*, *Google Scholar*, EBSCO e SPELL. Gil (2002) define sendo uma problemática acerca do assunto a ser pesquisado, tendo como um dos principais objetivos deste tipo de pesquisa o desenvolvimento das ideias e hipóteses diante o fato a ser estudado trazendo flexibilização nas formas de sua aplicabilidade. A pesquisa exploratória é a mais adequada para processo de investigação de assuntos com pouca literatura, pois, delimitaria a assertividade da discussão e conclusão da pesquisa.

Entende-se, como método da pesquisa descritiva, a utilização dos dados ou fatos como variáveis quantificadas sobre os fenômenos que foram tratados durante os estudos de pesquisa, mostrando um resultado estatisticamente mais aproximado do objetivo de estudo (GIL, 2002; DALFOVO; LANA; SILVEIRA, 2008). Os referidos autores, salientam que a pesquisa descritiva estuda, analisa, registra e interpreta os fatos sem qualquer interferência do pesquisador.

5.1 Instrumentos de Coleta De Dados

Como instrumento de coleta de dados, a pesquisa efetivou-se através de dois procedimentos: pesquisa bibliográfica e de levantamento por meio de questionário. Entende-se por pesquisa bibliográfica a revisão da literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho científico. Essa revisão é o levantamento bibliográfico ou revisão bibliográfica, a qual pode ser realizada em livros, periódicos, artigo de jornais, sites da Internet, entre outras Fontes. Sendo assim, possível recolher, ler, selecionar e interpretar sobre o assunto (PIZZANI, 2012).

Em seguida, utilizou-se a pesquisa de levantamento, que pode ser aplicada de duas maneiras diferentes, sendo uma por meio de amostragem e a outra por meio de censo, os dados sendo adquiridos através de entrevistas e/ou questionários (FONSECA, 2002).

5.2 Pré-Teste

O pré-teste refere-se ao teste do questionário (entrevista) em uma pequena amostra de entrevistados, objetivando identificar e extinguir problemas possíveis. O melhor modo de efetuar os pré-testes é com entrevistas pessoais, mesmo que a pesquisa real venha a ser feita pelo correio, por telefone ou por meios eletrônicos, porque os entrevistadores podem observar as reações e as atitudes dos entrevistados (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Sendo assim, com o propósito de garantir que a aplicação dos questionários fosse realizada de maneira clara e objetiva aos empreendedores, foi realizado um Pré-teste no dia 14 de novembro de 2019 em duas empresas como teste de amostragem, onde foram

diagnosticados possíveis ajustes de modo que deixou o questionário mais compreensível para os empreendedores. Ocorrendo assim, tudo dentro dos conformes na aplicação dos questionários nos dias 16 e 17 de novembro.

5.3 População e Amostra

A população pode ser definida sendo a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo, enquanto a amostra pode ser compreendida como sendo pequena parte dos elementos que compõem o universo da pesquisa, ou seja, a população (PRODANOV; FREITAS, 2013).

A população estimada da foi de 79 empreendedores de Micro e Pequenas Empresas localizadas no Distrito de Icoaraci, na Rua Oito de Setembro e Av. Dr. Lopo de Castro, Cidade de Belém – PA, onde ocorreu entre os meses de Agosto à Novembro de 2019, a coleta das informações para constituir o perfil dos empreendedores que participaram dos questionários aplicados em campo, uma amostragem deste universo populacional correspondente a 40 empreendimentos.

5.4 Critérios de Análise dos Dados

Para um grau de segurança maior, o critério de análise de dados deste trabalho deu-se por meio de uma análise quantitativa. Compreende-se, o método quantitativo como sendo o emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento dessas através de técnicas estatísticas, desde as mais simples até as mais complexas. Tem-se como diferencial a intenção de garantir a precisão dos trabalhos realizados, conduzindo a um resultando com poucas chances de distorções (DALFOVO; LANA; SILVEIRA, 2008).

As informações obtidas por meio da coleta de dados deste estudo foram tratadas em um sistema de tabulação desenvolvido a partir do uso de planilhas em Microsoft Excel, com a utilização da tabela dinâmica e posterior análise das medidas estatísticas.

6 I ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O instrumento utilizado no questionário foi dividido em 3 etapas, onde a primeira etapa mostra o perfil do respondente, a segunda etapa mostra o perfil da empresa e a terceira etapa do questionário evidenciam 12 questões específicas, que foram levantadas a partir do problema, objetivos, hipóteses e base teórica, para cada uma questão têm-se o apontamento das medidas estatísticas.

I. PERFIL DO RESPONDENTE

No que se refere aos resultados da pesquisa quanto ao gênero verificou-se que o sexo masculino foi maior, com 21 respondentes, sendo dois a mais que o feminino.

Quanto ao nível de escolaridade dos participantes constatou-se que a maioria, 16 participantes da pesquisa possuíam o ensino médio completo e apenas 10 tinham curso

superior. O nível de escolaridade de ensino superior foi maior no gênero feminino com representatividade de 7 mulheres, quanto que os homens somaram-se 3. Quanto que o ensino médio completo totalizou 11 e 5 respectivamente.

VII. PERFIL DA EMPRESA

Com base na análise dos dados das empresas, constatou-se que 27 pertencem ao setor de comércio e 14 são prestadores de serviço. Destaca-se que tanto nas empresas de comércio quanto nas de serviços a quantidade de funcionários encontra-se no intervalo correspondente entre a 1 a 5 funcionários.

Quanto a responsabilidade financeira da empresa, verificou-se que este papel geralmente é empregado pelo próprio dono ou membro da família, sendo 13 e 8 respectivamente em empresas de comércio e 8 e 4 nas empresas de serviços respectivamente. Verificou-se também que raramente se faz a contratação de um funcionário para estes fins, pois apenas 8 funcionários foram contratados sendo 6 para empresas de comércio e 2 empresas de serviços.

VII. QUESTÕES ESPECÍFICAS

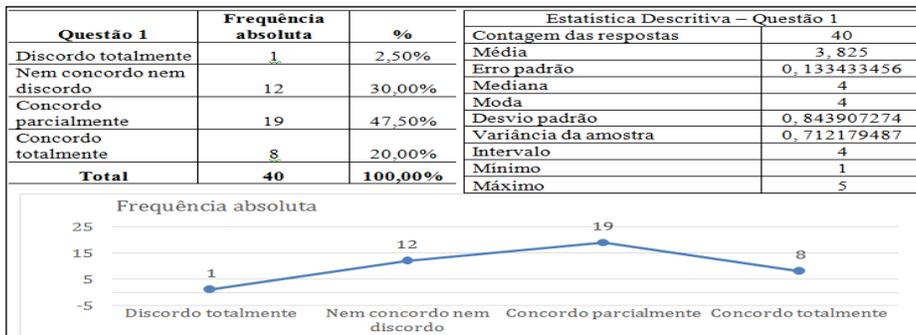
A pesquisa tem caráter quantitativo e foi viabilizada através da aplicação de questionários em escala *likert* em 5 pontos, onde as opções são identificadas da seguinte forma: 1- Discordo totalmente, 2- Discordo parcialmente, 3- Nem concordo nem discordo, 4- Concordo parcialmente, 5- Concordo totalmente.

Ao considerar os conceitos estatísticos abordados na metodologia, tem-se a seguinte estatística descritiva dos dados totais:

Estatística Descritiva – Dados totais									
Contagem das respostas	Média	Erro padrão	Mediana	Moda	Desvio padrão	Variância da amostra	Intervalo	Mínimo	Máximo
480	3,53125	0,059556879	4	5	1,304825835	1,702570459	4	1	5

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao examinar os dados gerais coletados em pesquisa, pode-se aferir a confiabilidade da perquirição. Tal confiabilidade pode ser comprovada matematicamente através da observação do baixíssimo valor de erro padrão (0,0595) apresentado em campo, que confere coerência ao valor de média populacional geral adquirida (3,5312). Dessa maneira, é possível afirmar que cerca de 95% dos dados coletados se encontram dentro do campo de variância da pesquisa, porém, sem perder a pluralidade essencial a um bom estudo social-matemático.

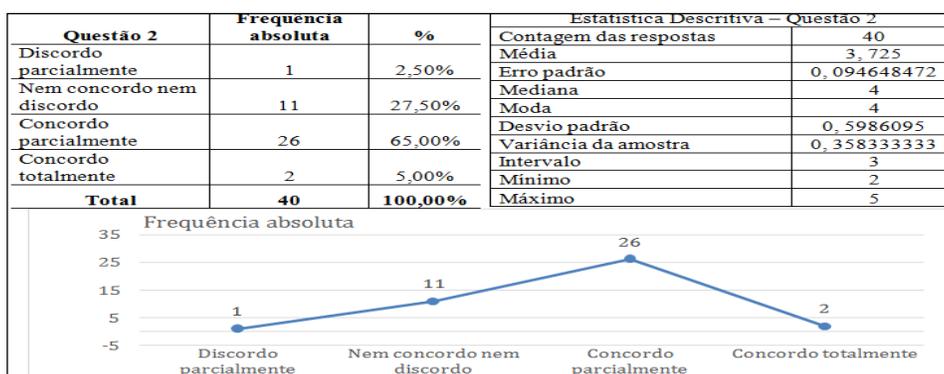


Questão 1: A contabilidade é um instrumento importante na gestão empresarial.

Fonte: Dados da Pesquisa.

A análise dos dados nos permite gerar uma noção bastante dinâmica em relação a gerência empresarial, pois, mais da metade dos entrevistados, cerca de 67,5% concorda que de alguma forma a contabilidade é uma ferramenta importante na manutenção do capital empreendedor. Tais dados podem ser confirmados através da observação do valor de moda (4), que nos fornece o dado mais acessado da pesquisa, “concordo parcialmente”.

Dessa forma, cabe ressaltar que o baixíssimo valor de dispersão analítica (0,7121), demonstra que os valores de pesquisa pouco se afastam da média padrão (3,825) reforçando a confiabilidade do estudo. Porém cerca de 32,5% dos entrevistados não concordam com tal afirmação, e deste modo demonstram a dificuldade na dispersão de informações acerca da contabilidade, além de tornar explícito a fragilidade na gestão de capital de grande parte do mercado empreendedor nacional.



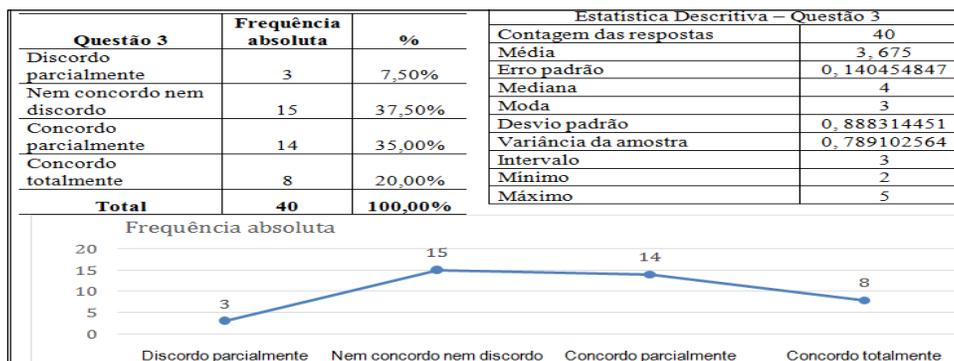
Questão 2: A contabilidade é indispensável para o controle e avaliação das atividades da empresa.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Os dados coletados demonstram que cerca de 70% dos entrevistados acreditam na importância da contabilidade no controle e avaliação das atividades da empresa, dados que

podem ser confirmados através da simples verificação de média geral da pesquisa (3,725).

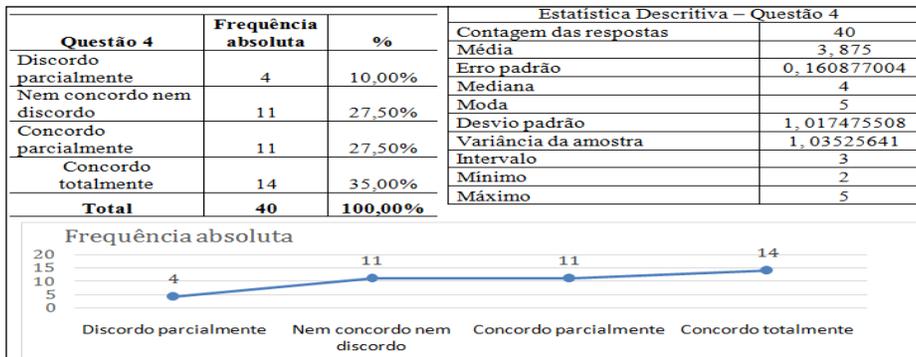
Entretanto, a análise dos valores de participantes que não concordam com a necessidade contábil (30% dos entrevistados) pode gerar certa desconfiança em relação a firmeza dos valores, neste caso, usaremos o desvio padrão (0,5986) para afirmar que a média de valores que se desviam da media populacional são menores que 1%; e pouquíssimo concentrados em relação aos dados anteriormente citados. Confirmando, assim, a segurança da importância contábil no senso comum.



Questão 3:A contabilidade serve somente para atender os interesses do governo.

Fonte: Dados da Pesquisa.

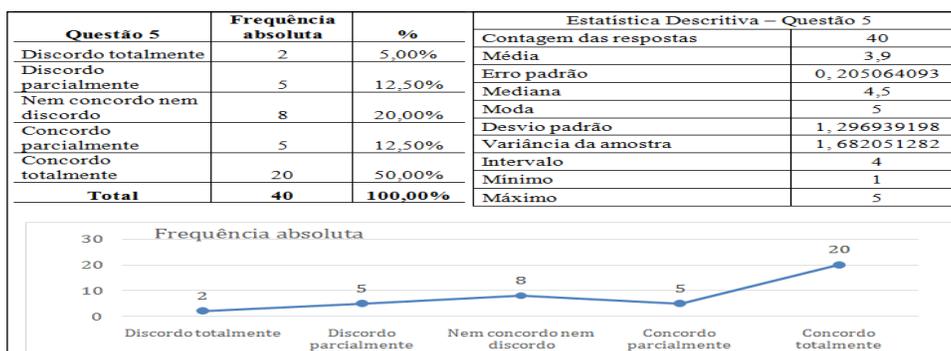
A observação do gráfico e das curvaturas de análise demonstra que grande parte da população não compreende os processos de controle de informações e a importância da contabilidade na gerência de pequenos e grandes negócios. Determinada afirmação é embasada na curva de dados, que apresenta estatura e imagem funcional maior nos dados de 3 a 5. Além da análise de média (3,675) que tende a valores maiores que 3, valores estes que representam (“concordo parcialmente” ou “concordo totalmente”). Outrossim, o valor de erro padrão (0,1404) que se encontra elevadíssimo, cerca de 14,04% representa a pluralidade da pesquisa, mesmo que tal pluralidade apresente parâmetros negativos em relação a importância contábil.



Questão 4: A contabilidade é uma importante ferramenta de apoio no processo de tomada de decisão, exercendo assim, forte influência na gestão da empresa.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Os dados apresentados no gráfico acima representam a diversidade e amplitude do estudo, tendo em vista que eles vão a contramão aos dados apresentados na questão 3. Esta afirmação se dá em vista de que 62,5% dos entrevistados reconhecem a importância da contabilidade na tomada de decisão empresarial. Desse modo, ao verificar os valores apresentados, tem-se o valor de erro padrão (0,1608) elevado, cerca de 16,08%; tal valor concede certo distanciamento de média às respostas, este fato pode ser reconhecido ao analisar a curva de frequência absoluta, que apresenta coeficiente angular baixo nos valores acima de 3, conferindo a afirmações como “concordo totalmente” e “concordo parcialmente” uma expressividade ainda maior. Dessa forma consolidando a ideia de que a contabilidade é uma importante ferramenta para o controle empresarial.



Questão 5: O conhecimento do dia a dia é mais relevante que o contábil para o gerenciamento financeiro do negócio.

Fonte: Dados da Pesquisa.

De acordo com os dados apresentados, é possível autenticar a regularidade da curva de frequência absoluta nas opções de 1 a 4. De maneira similar, pode-se apontar o perfil das

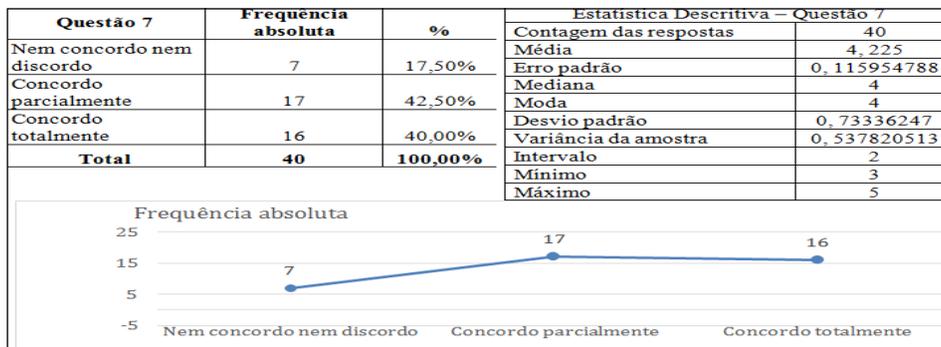
empresas entrevistadas como fator crucial para a preferência de conhecimentos cotidianos em detrimento do contábil, pois, praticamente todos os entrevistados se enquadram no quadro de empresas de porte pequeno ou MEI. Desse modo, é possível apontar que para micro e pequenos empreendedores, a contabilidade é uma ferramenta ainda distante, e de pouca importância.



Questão 6: As micro e pequenas empresas também necessitam de gestão contábil para o desenvolvimento do negócio.

Fonte :Dados da Pesquisa.

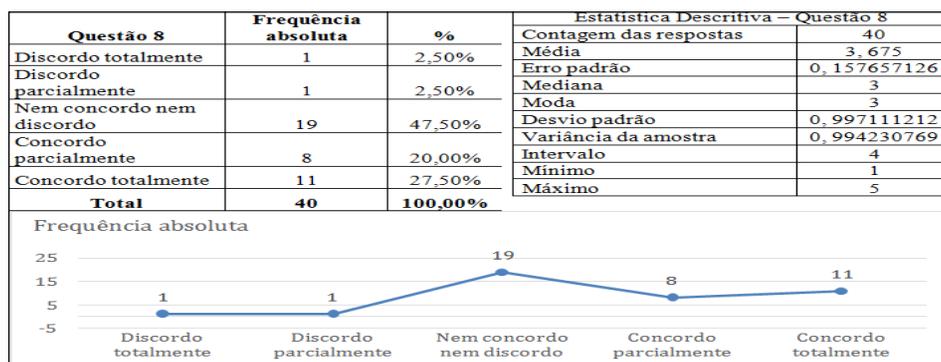
A inquirição demonstra que, cerca de 60% dos entrevistados concorda com a importância da contabilidade para o desenvolvimento saudável do negócio, seja ele de qualquer cunho. Esta afirmação pode ser confirmada através dos dados estatísticos em destaque no gráfico. A média (3,725) nos permite demonstrar que as escolhas em sua grande maioria tendem a valores maiores que três (“concordo parcialmente” ou “concordo totalmente”). Porém, os valores ainda demonstram um grande número de votos na opção 3 (“não concordo nem discordo”), que pode ser demonstrado estatisticamente pela observação do valor de erro padrão (0,2320), que ultrapassa a marca de 20%, demonstrando, assim, certo desconhecimento em relação a importância da contabilidade na gestão de pequenos negócios por grande parte dos gerenciadores.



Questão 7: As informações contábeis podem prevenir a falência do meu negócio.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Os dados apresentados de forma estatística, permitem que seja realizada uma análise que demonstra, em sua totalidade, a ausência de entrevistados que discorda da assertiva. Desse modo, é possível verificar o alto valor de média (4,225), tal média deixa explícita a concordância de cerca de 82,5% do público entrevistado, dado que ainda é reforçado pela baixa variância (0,5378) da amostra, que exhibe valores pouco dispersos da média aritmética ponderada populacional (4) que corresponde à opção (“concordo parcialmente”). Desta forma, pode-se afirmar que o público em sua grande maioria concorda com a importância da contabilidade na manutenção das atividades empresariais, para realizar o controle fiscal e a manter a comunicação administrativa e financeira do capital.



Questão 8: É importante conhecer as ferramentas contábeis para controlar melhor meu patrimônio financeiro.

Fonte: Dados da Pesquisa.

A revisão dos dados apresentados fornece acesso a análise de que quase metade dos entrevistados (47,5%) não concorda nem discorda da afirmação, assim, fornecendo indícios de que grande parte da população desconhece tais ferramentas e suas funcionalidades. Isso,

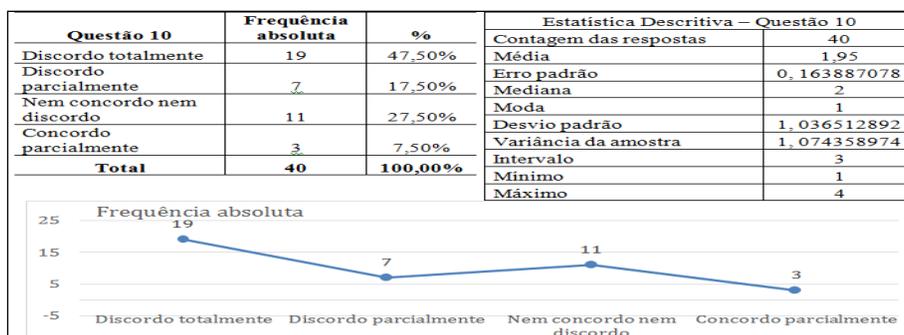
pode-se confirmar ao se realizar a observação dos valores de média (3,675) e erro padrão (0,1576), que comprovam a fidelidade da pesquisa e das alternativas de valor numérico acima de 3. Esta análise remonta a fragilidade do acesso a informações por grande parte dos micro e pequenos empreendedores no Brasil, tornando assim o crescimento financeiro ainda mais complicado e distante, gerando um cenário de crescimento lento de toda a cadeia nacional.



Questão 9:As informações dentro das Demonstrações Contábeis são de difícil compreensão.

Fonte: Dados da Pesquisa.

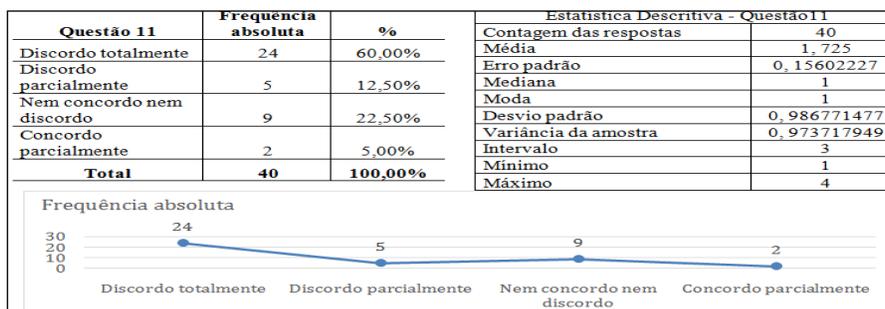
Assim como mencionado na questão 8, o acesso a informações acerca da contabilidade é muito debilitado e recluso, dificultando assim, o crescimento econômico pleno. Esta afirmação pode ser comprovada de forma estatística ao se realizar a visualização e interpretação dos dados presentes na tabela acima, pois cerca de 80% do público concorda com a afirmativa de que a contabilidade é de difícil compreensão para o público geral. Outrossim, os valores de média (4,25); mediana (5) e moda (5); tendem ao valor 5 (“concordo totalmente”), novamente reafirmando o demonstrado acima



Questão 10:A empresa usa o balanço patrimonial para analisar sua situação financeira e patrimonial.

Fonte: Dados da Pesquisa.

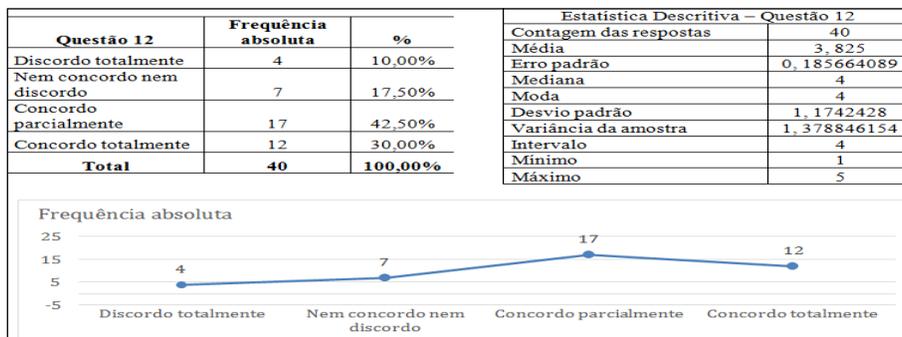
Os dados apresentados exibem um estado de total desvalorização em relação ao trabalho contábil para a manutenção da situação financeira saudável. Isso pode ser confirmado através novamente de uma análise totalmente estatística da pesquisa, onde cerca de 92,5% dos entrevistados não concordam com a afirmação que ressalta a importância do balanço patrimonial para o conhecimento da situação financeira empresarial. Tal fato se refere ainda a desinformação relacionada aos processos contábeis. Os baixíssimos valores de média (1,95); mediana (2) e moda (1); ressaltam tal fato, pois deixam claro que apenas cerca de 16,38% dos dados constituintes não se encontram no intervalo de (0,95 – 2,95); mostrando assim, que a maior parte do público não leva a o balanço patrimonial como ferramenta importante na gestão financeira.



Questão 11: A empresa utiliza a Demonstração do Resultado do exercício (DRE) para analisar o resultado (Lucro ou Prejuízo) que obteve no período.

Fonte: Dados da Pesquisa.

A estatística matemática demonstra que para tal questão há valores de dispersão significativos, pois apresenta desvio padrão e variância ligeiramente baixos, fato que é explicado pela alta concentração na opção 1 (“discordo totalmente”), além da variância de média estar dentro do intervalo (0,752-2,698), valores que representariam (“discordo totalmente”, “discordo parcialmente” e “não concordo nem discordo”). Esta concentração revela novamente a desinformação e a ignorância acerca da funcionalidade do DRE.



Questão 12: A empresa elabora a Demonstração de fluxo de caixa para analisar sua posição financeira e obrigações correntes.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Estatisticamente é possível verificar que os valores médios de escolha variam entre (2,655-4,995), portanto, não há variação significativa aos valores discordantes. Dessa forma, pode-se entender que a DFC é a análise contábil mais usada pelos gerenciadores em geral.

Na sequência, apresentam-se as conclusões da pesquisa, onde demonstra-se os objetivos alcançados bem como, a relação dos achados com a literatura pesquisada trazendo uma analogia entre a prática e vivência das micro e pequenas empresas com as pesquisas que abordam sobre o tema.

7 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o estudo realizado e a literatura pesquisada, a percepção da importância das informações contábeis, na maioria dos gestores ainda não utilizam a Contabilidade de forma gerencial, para análise de resultados e tomada de decisões. Assim, foi possível responder ao problema da pesquisa que visava identificar qual a importância da contabilidade como instrumento de gestão empresarial para Micro e Pequenas Empresas? Logo, inferir que o objetivo geral do estudo, que é demonstrar a relevância da contabilidade em uma gestão empresarial para as Micro e Pequenas Empresas, foi contemplado, cujo método de pesquisa mostrou-se adequada para o que foi proposto.

A partir dos resultados confirmou-se a hipótese de que a contabilidade exerce influência significativa na gestão das MPE's. Pois a maioria dos gestores concorda em reconhecer a importância da contabilidade na tomada de decisão empresarial. Confirmou-se também a hipótese de que as informações geradas pela contabilidade podem contribuir para a diminuição da prematura mortalidade. Por outro lado, refutou-se a hipótese de que os gestores destas Micro e Pequenas Empresas utilizam as informações contábeis no processo de tomada de decisão, ficou evidenciado na amostra pesquisada que apesar de terem a percepção de que a Contabilidade seja eficaz para o desenvolvimento empresarial, ainda

há, uma certa dificuldade ou aversão na utilização da mesma, quer pelo fato de não terem conhecimento técnico, ou por não terem um profissional qualificado.

A limitação da pesquisa foi por identificar que hoje apesar da existência das normas contábeis, os micro e pequenos empreendedores não as utilizam na prática, preferindo assim tomar decisões baseados em seu conhecimento empírico. Assim, como também as opiniões indiferentes de alguns pesquisados, por não terem o devido conhecimento dos benefícios que lhe são assegurados, logo, não puderam contribuir com sugestões para o estudo.

Como recomendações de estudos futuros, a pesquisa restringiu-se em micro e pequenas empresas da cidade de Belém-PA, no Distrito de Icoaraci, sugere-se que seja estendida a outros portes de empresas e bairros, para que tenha uma população diversificada e assim evidenciar a importância e o benefício de se utilizar a contabilidade como instrumento de gestão empresarial para todo e qualquer tipo em empresa, independentemente de seu porte.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Adriano; TEIXEIRA, Elson Machado; LICÓRIO, César. **A importância da gestão no planejamento do fluxo de caixa para o controle financeiro de micros e pequenas empresas.** Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos (REDECA), v. 2, n. 2, p. 73-88, 2015.

ASSUNÇÃO, Jean Ferreira; DE OLIVEIRA, Tiago Mendes; SOUZA, Gilson Luiz Rodrigues. **Entender as Interações Sociais é uma Questão de Sobrevivência (entrevista).** Folha Acadêmica do CESGI FACI ISSN 2358-2839 (impresso)/ISSN 2358-209X (online), n. 21, p. 16-19, 2019.

AVELINO, Gisele Cristina da Silva. **ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA: um estudo de caso na empresa Natura Cosméticos S/A entre os anos de 2017 e 2018.** 2019.

AZEVEDO, Marcos Elias Lima. **A percepção dos micro e pequenos empresários acerca do serviço prestado pelo operador da contabilidade: uma análise nas micro e pequenas empresas da cidade de Picuí-PB.** 2019.

CARDOSO, Benedito Giovanni Martins de Paula; FINANCEIRAS, Demonstrações. **A Importância da Análise das Demonstrações Contábeis nas Micro e Pequenas Empresa.** Pouso Alegre, 2013.

CERETTA, Ana Carolina. **A contabilidade como instrumento de controle no processo de gestão para um: micro empreendedor individual–MEI.** 2019.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista interdisciplinar científica aplicada**, v. 2, n. 3, p. 1-13, 2008.

DE LIMA, Vanessa Matildes; DA SILVA COSTA, Simone Teles; ALVES, Franciele Cristina. **A contabilidade com enfoque no balanço social e suas contribuições para uma gestão estratégica empresarial eficiente.** Revista GeTeC, v. 8, n. 20, 2019.

DE OLIVEIRA SOUSA, Francisca Sintia; OLIVEIRA, Ana Marília Barbosa. **A Importância da Ética para o Profissional da Contabilidade**. Id onLine REVISTA MULTIDISCIPLINAR E DE PSICOLOGIA, v. 13, n. 43, p. 295-309, 2019.

DE SOUZA, Max Freire et al. **Um Estudo Sobre a Importância do Profissional de Contabilidade Para o Crescimento de Pequenas Empresas**. In: Congresso de Gestão, Negócios e Tecnologia da Informação–CONGENTI. 2019.

EVANGELISTA, Armino Aparecido, et al. Epe: **Empreendedorismo e Pequena Empresa**. SEGGet: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2012, 9.

FERREIRA, ChinayrronRerison. **Qualidade de vida no trabalho nas micro e pequenas empresas de Mariana (MG)**. 2018.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo Atlas, 2002.

JACOMETE, Bruno De Oliveira. **O PAPEL DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA ECONOMIA BRASILEIRA**. Revista Eletrônica de Debates em Economia, v. 7, n. 1, 2019.

JORGE, Bruna Forlin; PEREIRA, Chaulene Carolina; DA SILVA, Itacir Alves. **A contabilidade gerencial como ferramenta de gestão empresarial**. Revista Global Manager Acadêmica, v. 6, n. 2, p. 538-549, 2018.

MARQUES, Joaquina Helena Vaz Langortet al. **FLUXO DE CAIXA: ferramenta na administração financeira**. 2015.

MARQUES, Tayrine Cristiane; CAVAZZANA, Airton; DOS SANTOS BASTOS, Matheus. **Contabilidade gerencial como ferramenta para a tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. Management accounting as a tool for decision making in the micro and small enterprises**. Revista Empreenda UniToledo Gestão, Tecnologia e Gastronomia, v. 2, n. 2, 2018.

MARTINS, BRUNA CAMARGO et al. **Contabilidade gerencial como ferramenta para gestão financeira em microempresas do município de são gabriel/rs**. REVISTA CONGREGA-MOSTRA DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO-ISSN 2595-3605, n. 1, p. 299-316, 2017.

MORAIS, Rosa Amélia Carvalho; JÚNIOR, Agenor Campos Barreto. **A Importância da Contabilidade Gerencial para Microempresas e Empresa de Pequeno Porte**. Id online revista multidisciplinar e de psicologia, v. 13, n. 43, p. 903-921, 2019.

PEREIRA, Andressa Oliveira; DE CARVALHO, Tamiris Gonçalves. **Contabilidade gerencial como instrumento para gestão nas micro e pequenas empresas**. Revista factus de administração e gestão, v. 1, n. 2, p. 51, 2017.

PIZZANI, Luciana et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 10, n. 2, p. 53-66, 2012.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013.

REIS, Gabriel Bordin; MOTA, Ademar Ferreira; CAVAZZANA, Airton. **O USO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA CIDADE DE PENÁPOLIS-SP E REGIÃO THE USE OF ACCOUNTING INFORMATION ON MICRO AND SMALL BUSINESSES IN THE CITY OF PENÁPOLIS-SP AND REGION**. Revista Empreenda UniToledo Gestão, Tecnologia e Gastronomia, v. 3, n. 1, 2019.

ROSA, Gisele Theodora Evaristo; MOREIRA, Josiane Queiroz; HARANO, Fernando Takeo. **Auditoria interna auxiliando o processo de gestão**. Revista Eletrônica Organizações e Sociedade, v. 7, n. 8, p. 134-146, 2018.

ROSSATO, João Vitor et al. **A contribuição da contabilidade na gestão de uma empresa do segmento distribuidor atacadista de autopeças**. Anais Centro de Ciências Sociais Aplicadas/ISSN 2526-8570, v. 3, n. 1, p. 73-92, 2017.

SANTOS, Fernando De Almeida et al. A necessidade das micro e pequenas empresas financiarem o ativo circulante não permanente e ativo não circulante com financiamento de longo prazo. **Augusto Guzzo Revista Acadêmica**, v. 1, n. 23, p. 139-150, 2019.

SIENA, Osmar et al. **O Fluxo de caixa como ferramenta de gerenciamento financeiro de pequenas empresas**. REMIPE-Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec Osasco, v. 1, n. 1 jan-jun, p. 22-39, 2015.

SILVA, Francisca Jaqueline Marques et al. **O impacto da utilização das ferramentas de contabilidade gerencial na gestão de micro e pequenas empresas**. Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), v. 4, n. 1, 2019.

SILVA, Karina; FRANÇA, Carlos. **BALANÇO PATRIMONIAL-Análise sob a perspectiva do Pronunciamento Técnico nº 26–Apresentação das Demonstrações Contábeis**. Revista de Administração e Contabilidade da FAT, v. 11, n. 1, 2019.

VICENTE, Geovane; FERREIRA, Patrick; MACEDO, Alberto Calegario. **A importância do balanço patrimonial na gestão empresarial**. Revista Científica da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro de Itapemirim, v. 1, n. 2, p. 36-57, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração pública 39, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 59, 61, 63, 65, 66, 69

C

Ciências contábeis 4, 5, 18, 20, 21, 70, 71, 73, 75, 76, 79, 81, 82, 83, 94

COAF 4, 5, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

Competências docentes 4, 5, 70, 71, 72, 77, 78, 80, 81, 82, 83

Contabilidade 2, 4, 5, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 76, 81, 82, 83

D

Decisões gerenciais 21, 22, 34

Dinheiro 36, 37, 39, 40, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 51, 55, 56, 57, 65

E

Empresas 4, 5, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 13, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 34, 37, 41, 43, 85, 88, 90, 91, 92

Ensino superior 9, 70, 71, 76, 77, 83

Ensino técnico 84

Estudantes 4, 5, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90

Ética 19, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 46, 48, 49, 66, 70, 72, 75, 76, 79, 80

G

Gestão 4, 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 33, 34, 35, 39, 44, 50, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 83, 85, 92, 94

Gestão de custos 4, 21, 22, 23, 24, 27, 33, 34, 35

L

Lavagem 36, 37, 39, 40, 43, 44, 46, 47, 48, 49

Lei 4, 5, 1, 2, 3, 4, 5, 37, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 83

M

Mercado 3, 4, 10, 26, 42, 44, 46, 71, 74, 75, 76, 82, 84, 85, 89, 90, 91, 93

Métodos de custeio 4, 5, 21, 23, 25, 32, 33, 34

Micro e pequenas empresas 4, 5, 1, 2, 3, 4, 8, 17, 19, 20

N

NBC PG 01 36, 38, 41, 46, 47, 49

P

Profissional contábil 37, 38, 40, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 65, 70

R

Responsabilidade fiscal 4, 5, 50, 52, 57, 58, 65, 66, 67, 68, 69

T

Trabalho 2, 4, 7, 8, 16, 19, 20, 21, 46, 48, 50, 52, 58, 59, 60, 63, 71, 72, 73, 74, 82, 83, 84, 85, 89, 90, 91, 93

V

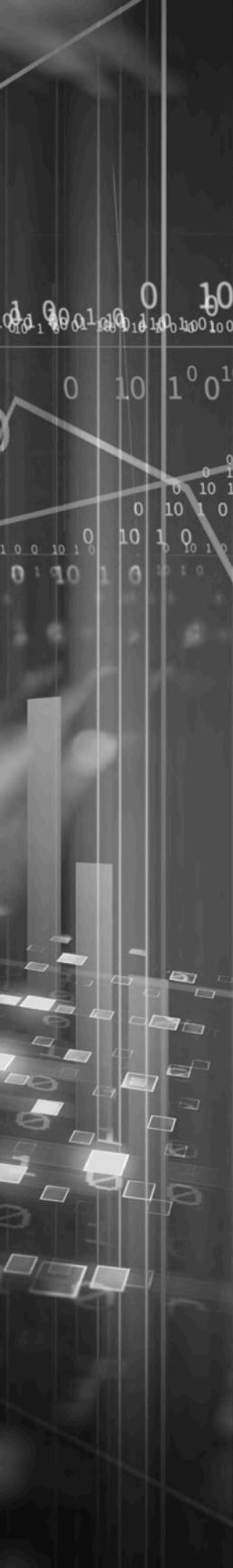
Visão empreendedora 84

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Trabalho e ensino em contabilidade

Atena
Editora

Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Trabalho e ensino em contabilidade

Atena
Editora

Ano 2021